



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



A SITUAÇÃO DO TRABALHO E RENDA EM MONTES CLAROS-MG, EM 2010

Autor(es): Marilée Patta

Objetivo: Apurar a situação de Trabalho e Renda em Montes Claros-MG em 2010, utilizando dados do IBGE (2010). **Metodologia:** Foram utilizados dados do Censo e arquivos *shape* obtidos do IBGE que dividiu o Município em 22 áreas em 2010. Foram totalizadas variáveis, e ponderadas, para a criação de índices de trabalho e renda. Receberam maiores pesos as opções que remetem a piores condições de trabalho e de renda. Os indicadores e índices foram mapeados usando ArcGis. **Resultados:** Trabalharam ganhando (43%) da população, trabalharam no campo para alimentação própria (0,28%), estavam desocupados (39%), trabalhavam com carteira assinada (19%), não tomaram providências para conseguir trabalho (~33%), disponíveis para o trabalho se conseguisse emprego (5%), e eram contribuintes da previdência social (5%). A área Rural/Distritos (0,41) e o São Judas Tadeu (0,38) se destacam com as piores condições de trabalho e o Ibituruna (0,35), o menor, sendo o índice do Município de 0,37. A renda de 39% da população é de 2 a 5 salários mínimos (R\$ 510,00) e recebem bolsas de programas sociais, 5%. A área Rural/Distritos (0,1) e os Santos Reis (0,09) se destacam com as piores condições de Renda e o Ibituruna (0,03), o menor. O índice de Renda no Município (0,07). **Conclusão:** Há de se ressaltar a existência de problemas de trabalho e renda em todas as áreas. Aproximadamente 133.000 pessoas viveram com problemas relacionados ao Trabalho e 25.334 não tiveram renda ou receberam rendas insuficientes para a sobrevivência em 2010. Além disso, a compreensão do Trabalho e Renda afeta a compreensão do estado de inclusão ou exclusão social das pessoas.